

Aula 12



# Estratégias de inovação

Glauco Arbix

Pós – 2º semestre 2018

## CT&I: O que não fazer

### 1. Descontinuar projetos de médio e longo prazo

- Investimentos caem durante as crises. Em C&T costumam cair mais do que outros
- Pesquisas da OCDE: nas crises, projetos empresariais de longo prazo são cortados em média 40%
- Impactos dos cortes de projetos de médio e longo prazo são feitos sob pressão e nem sempre avaliados

**Nos últimos 20 anos CT&I cresceram rapidamente**

- **O Brasil construiu uma forte comunidade científica e um conjunto empresarial dinâmico**
- **Expandiu e fortaleceu a pós-graduação**
- **Qualificou pesquisadores**
- **Desconcentrou suas atividades**

**2. Não interromper diversificação de instituições, instrumentos e programas**

# O Sistema de CT&I ficou mais forte

- Ampliou a infraestrutura de pesquisa
- Multiplicou número de FAPs
- Aprovou Leis estaduais de Inovação
- Aumentou número de parques e incubadoras
- Criou novas instituições
- Viu crescer o nº de empresas que praticam P&D continuamente. São cerca de 7.000 (núcleo dinâmico) que investem na mesma média dos países da OCDE

## **3. Fazer mais do mesmo não ajudará o país**

**O sistema de inovação precisa ser tratado como prioridade nacional, com foco e melhoria contínua da qualidade do investimento. Para encontrar estabilidade, se ampliar e se diversificar**

O que fazer?

# Dez propostas para os próximos dez anos



# 1

## Para elevar o patamar da CT&I

- **Interromper regressão atual no financiamento à CT&I**
- **Tratar CT&I como prioridades nacionais**
- **Impulsionar interação entre órgãos federais e entre a união e estados**
- **Alavancar planos e projetos de desenvolvimento com tecnologia e inovação**

# 2

## Para diminuir a distância tecnológica entre o Brasil e países avançados

- Abrir a economia para elevar o patamar de competição
- Redefinir estratégias públicas e privadas de inovação para concentrar recursos em áreas críticas de tecnologia
- Avançar na criação de ambiente de investimento que favoreça a inovação
- Articular pacto de longa duração para garantir investimento em CT&I de modo a perseguir a marca de 2% do PIB em P&D em 2028

# 3

## Para melhorar a qualidade da CT&I

- **Diminuir a fragmentação de projetos e melhorar a qualidade do investimento**
- **Disseminar uso de encomendas tecnológicas e compras públicas**
- **Direcionar agências, instrumentos e programas para a busca de resultados**

# 4

## Aumentar cooperação governo-empresas-academia

- **Simplificar processos e acesso às competências acadêmicas e facilitar acesso da sociedade ao conhecimento**
- **Criar laboratórios e rede de Testbeds, multi-usuários e multi-institucionais, de modo a avançar rumo à economia digital**
- **Executar programas nacionais voltados para a Indústria do Futuro e Inteligência Artificial**

# 5

## Para alavancar a contribuição das universidades

- Abrir debate sobre reestruturação das Universidades de modo a impulsionar a pesquisa e a inovação
- Estimular a interação entre áreas e disciplinas
- Desenvolver projetos para aumentar a diversidade internacional de alunos e professores
- Acelerar internacionalização e cooperação internacional
- Viabilizar criação efetiva de fundos de *endowment* voltados para a pesquisa

# 6

## **Intensificar a internacionalização de empresas e universidades**

- **Avançar estratégias públicas e privadas de cooperação internacional**
- **Identificar oportunidades de aquisição, fusão e participação em empresas de ponta**
- **Elaborar programa nacional de apoio (institucional e financeiro) à internacionalização de empresas e universidades**

# 7

## Para remodelar o atual sistema de CT&I no Brasil

- **Avançar rumo a um modelo mais diferenciado, menos pulverizado, seguro e mais ágil**
- **Estimular projetos de alto impacto, com maior escala e novas lógicas de formação da demanda**
- **Definir processos decisórios transparentes e eficientes para alocação do investimento**
- **Desburocratizar a pesquisa em meio à construção de marco regulatório mais amigável à CT&I**

# 8

## Para desenvolver VC, MPEs e startups

- **Criar instrumentos de apoio público e privado às MPEs e startups em todas as fases de desenvolvimento**
- **Estimular suporte técnico, de mentoria e de capitalização das startups**
- **Avançar no ambiente e no marco regulatório para desenvolvimento de MPEs e startups**

## Para superar o esgotamento do atual sistema de financiamento de Inovação

- **Criar um Fundo Nacional de Inovação**
- **Identificar novas fontes de receita para além do Fndct**
- **Estimular entrada de novas instituições no apoio à inovação, em especial do sistema financeiro**

# 10

## Para coordenar, diversificar e simplificar o sistema de inovação

- Repensar a governança do sistema de inovação, mais aberta à sociedade, transparente e efetiva
- Criar um *office* de inovação, debaixo da Presidência da República, voltado para aconselhar, elaborar e articular programas e políticas relevantes para o país

**O Brasil tem condições de produzir conhecimento de melhor qualidade, mais rápido e de maior impacto tecnológico, econômico e social**

**E é capaz de mudar a CT&I em uma geração**

[https://youtu.be/\\_tRL1GWeJIs](https://youtu.be/_tRL1GWeJIs)



No

MORE

SCHOOL!

# Obrigado

Glauco Arbix  
Depto de Sociologia  
Observatório da Inovação  
IEA-USP  
garbix@usp.br

